

irelgov

# Cadernos

2023 - Edição 01 - Dezembro

SUPLEMENTO

TECNOLOGIA E RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS



**TECNOLOGIA EM RELGOV**

*OS AVANÇOS E DEBATES EMTORNO  
DAS MELHORES PRÁTICAS NO SETOR*

PATROCÍNIO:

 **TOTVS**

# ASSOCIE-SE AO IRELGOV!

## APERFEIÇOE SUA CARREIRA NA ÁREA DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

### CURSOS

Atualize suas competências para atuar em mercados cada vez mais competitivos

### PADRÕES

Esteja na rede que certifica empresas e profissionais de relações governamentais com base nos modelos de referência construídos pela comunidade

### BENEFÍCIOS

### CONHECIMENTO

Aprimore os seus conhecimentos e dos(as) profissionais de relações governamentais

### RELACIONAMENTO

Expanda sua base de relacionamento e conecte-se com outras comunidades de especialistas e autoridades públicas

### IMAGEM

Impulsione sua carreira e dê visibilidade profissional para aqueles(as) que trabalham com relações governamentais

## CATÁLOGO DE BENEFÍCIOS DO IRELGOV EM 2024



### CURSOS

- Acesse  **cursos do IRELGOV** e de parceiros
- Participe do  **Programa de Mentoria**
- Faça imersões de ensino e aprendizado com as  **Missões Internacionais**



### RELACIONAMENTO

- Participe do  **Lunch Match** (almoço às cegas com associados) e de  **Happy Hours** em diversas cidades
- Acesse nosso  **canal do IRELGOV no WhatsApp**
- Tenha desconto para participar do  **Congresso Internacional IRELGOV**
- Engaje-se em  **diálogos com autoridades públicas**
- Co-assine um dos eventos de relacionamento do IRELGOV



### IMAGEM

- Esteja na  **Vitrine Digital**, um diretório público específico para profissionais de RelGov
- Esteja na  **Vitrine Digital**, um diretório público específico para empresas
- Publique 1 anúncio na  **Revista Diálogos** e 2 anúncios na  **Newsletter do IRELGOV**
- Esteja em 2 posts nas  **redes sociais do IRELGOV**
- Participe do  **Painel de Fornecedores**, uma base de dados e filtros específicos das empresas de lobby para terceiros



### CONHECIMENTO

- Faça parte dos  **Grupos de Trabalho da Agenda de Relgov e Políticas Públicas**
- Participe do  **Podcast Transformagov**
- Escreva para  **Revista Diálogos**
- Publique obras coletivas pela  **Editora Diálogos**
- Acompanhe o  **Programa de Senior Fellows**



### PADRÕES

- Acesse, de maneira, prioritária e facilitada, as ações de  **certificação do IRELGOV**

### BENEFÍCIOS ADICIONAIS PARA ASSOCIADOS PJ

\*Associados PJ podem usufruir de todos os benefícios dos associados PF

## EDITORIAL

## Expediente #01 - Dezembro - 2023

**CADERNOS IRELGOV** é uma publicação do Instituto de Relações Governamentais (IRELGOV) - Rua Dr. Renato Paes de Barros n° 33 - Itaim Bibi | São Paulo - SP  
CEP: 04530-904

Fones: +55 11 99157-0920 / 11 98536-0012  
E-mail: irelgov@irelgov.com.br

## Conselho Diretor

**Jorge Lima** - Presidente  
**Anna Paula Losi** - Vice-presidente  
**Lara Gurgel** - Diretora-executiva  
**Carlos Lima** - Conselheiro Administrativo e Financeiro  
**Verônica Hoe** - Conselheira de Projeto de Negócios  
**Diego Zancan Bonomo** - Conselheiro de Planejamento Estratégico  
**Denilde Holzacker** - Conselheira de Conteúdos  
**Wagner Parente Filho** - Conselheiro Jurídico  
**Gisela Martinez** - Conselheira de Comunicação  
**Paulo Homem** - Conselheiro de Parcerias  
**Silvia de Toledo Fagnani** - Conselheira de Relacionamento com Clientes

## Diretor de Comunicação

Thomaz D'Addio

## Coordenação Editorial

Gisela Antakly Martinez  
Thomaz D'Addio

O suplemento **Cadernos IRELGOV** é editado pela **Arteiras Comunicação**  
Rua Conde de Baependi, 39/ 502 - Flamengo  
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22231-140  
Tel: (21) 99913 4464  
E-mail: irelgov@arteiras.com.br

## Jornalista Responsável

Luiza Paula Sampaio (MTb 17.043)

## Colaboraram nesta edição

Ariela Zanetta Simoni, Luciana Barbetta,  
Fernando de Moraes e Iolanda Vieira.

## Imagens de apoio

Adobe Firefly  
Canva Pro  
Freepik

## Suporte

Márcia Rosa e Débora Santos

Copyright © IRELGOV 2023 - Permitida a reprodução desde que citada a fonte.

# Editorial

**Caros/as leitores,**

Com alegria lançamos este novo suplemento da Revista Diálogos: Cadernos IRELGOV.

Esta sessão nos permite focar em temas específicos, dando luz sobre importantes debates que temos no Instituto.

Esta edição do Cadernos IRELGOV está centrada nos encontros realizados pelo GT de Tecnologia e Relações Governamentais, coordenado pela associada Luciana Barbetta e conta com o patrocínio da Totvs para esse suplemento.

Cada matéria explora o que foi debatido nos encontros, permitindo que todos aqueles interessados no tema possam conhecer os assuntos debatidos.

**Boa leitura!**

*Gisela Martinez e Thomaz D'Addio*

# Nesta edição

03

---

## **APRESENTAÇÃO**

---

OFERECIMENTO: TOTVS

---

05

---

## **INTRODUÇÃO**

---

Por dentro do GT

---

08

---

## **APRESENTANDO O GT**

---

Humanos em um mundo digital

---

10

---

## **OS IMPACTOS DA TECNOLOGIA NA OPINIÃO PÚBLICA**

---

Responsabilidade das plataformas na moderação de conteúdo e necessidade de transparência

---

12

---

## **A ÚLTIMA MILHA AINDA É HUMANA**

---

Tecnologia ainda tem limitações

---

13

---

## **COMO RELAÇÕES E CONEXÕES EVOLUEM A PARTIR DAS NOVAS TECNOLOGIAS**

---

Pandemia de Covid-19 acelerou digitalização

---

15

---

## **REGULAMENTAÇÃO DE IA SOB AS ÓTICAS EUROPEIA E BRITÂNICA**

---

Os desafios de regular um campo tecnológico em rápida evolução

---

## Apresentação Oferecimento: TOTVS

Por Ariela Zanetta Simoni, Líder de Relações Institucionais e Governamentais na TOTVS

Foto: Freepik



**Ariela Zanetta Simoni**  
*Líder de Relações Institucionais e Governamentais na TOTVS*

Líder absoluta em sistemas e plataformas para gestão de empresas, a TOTVS entrega produtividade para 70 mil clientes por meio da digitalização dos negócios. Indo muito além do ERP, oferece serviços financeiros e soluções de business performance, investindo R\$2 bilhões em pesquisa e desenvolvimento nos últimos cinco anos para atender as exigências de 12 setores da economia. Como uma empresa originalmente brasileira e multinacional, a TOTVS acredita no “Brasil que Faz” e apoia o crescimento e a sustentabilidade de milhares de negócios e empreendedores, por meio de sua tecnologia.

Dentre as nossas boas práticas, desenvolvemos nosso primeiro inventário de pegada de carbono baseado no Protocolo GHG Brasil, contemplando os escopos 1 e 2 de nossas operações - iniciativa alinhada ao Pacto Global e ao ODS Mudanças Climáticas. Destacamos, ainda, a obtenção de upgrade no score da Carbon Disclosure Project (CDP), que passou de F para C- nesse ciclo, bem como a entrada da TOTVS no Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2). Seguimos consolidando nossos esforços na pauta de educação, contribuindo com a formação e empregabilidade de jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio do Instituto da Oportunidade Social (IOS, além de outros programas internos). Aprovamos nossas Políticas de Sustentabilidade, de Privacidade e de Diversidade e Inclusão, cada uma contemplando os principais direcionamentos em cada tema e lançamos o Banco de Talentos #ELASNATOTVS (Gênero) e #INCLUSAONATOTVS (PcDs), abrindo portas e criando oportunidades de inclusão no mercado de tecnologia. Implementamos o processo de asseguuração independente

**APRESENTAÇÃO | OFERECIMENTO: TOTVS**

em ESG, englobando nossos indicadores GRI e as diretrizes globais do Relato Integrado; evoluímos em nosso exercício de revisão dos fatores de riscos, contemplando a análise e os critérios ESG; e o MSCI elevou o nosso score de “BBB” para “A”, posicionando a companhia em um seletivo grupo de empresas globais diferenciadas no setor de software.

Buscamos a união para viabilizarmos juntos o país que queremos construir e que temos potencial de ser, dentro do cenário e da cadeia de valor global. Com esse foco, compreendemos a importância do trabalho em parceria com o Estado no qual contribuimos para o desenvolvimento de políticas públicas que potencializem as capacidades do Brasil por meio da tecnologia, transformação digital e inovação. Nesse sentido, a área e os atuantes em Relações Institucionais e Governamentais têm a responsabilidade de auxiliar o governo na compreensão das necessidades e possibilidades de contribuição do setor de tecnologia em um ambiente de aprendizado e trocas mútuas. Esses profissionais levam as demandas e sugestões de forma organizada, comunicando, discutindo e defendendo distintos aspectos de uma política pública, novidade ou mudanças legislativas e infralegais.

Políticas públicas como a da Lei do Bem, Desoneração da Folha de Pagamentos, Política Nacional de Educação Digital e a recém-lançada Estratégia Nacional de Escolas Conectadas são de grande importância e impacto para o desenvolvimento do setor e, conseqüentemente, para o Brasil.



## INTRODUÇÃO

# Por dentro do GT

Por Luciana Barbetta

Foto: Freepik



**Luciana Barbetta**

Líder do GT de Tecnologia e  
Relações Governamentais no  
IRELGOV e diretora na Powell Tate

Há um conceito em tecnologia que ficou conhecido como a Lei de Moore. O engenheiro que lhe dá seu nome dizia que a capacidade de processamento dos chips dobraria a cada 18 meses, enquanto seus custos permaneceriam os mesmos. O que pareceu à época uma aposta ousada, hoje parece factível ao vivenciarmos o processo veloz de evolução da digitalização e seu transbordamento às massas. Presente em nosso dia a dia, a tecnologia está em constante evolução, o que demanda adaptação e confecção de novos processos, costumes, convenções e regras. A convite do

IRELGOV, tive a satisfação de liderar o Grupo de Trabalho dedicado a debater tais impactos no ambiente das relações governamentais. Para isso, conversei com profissionais que representam plataformas digitais, ferramentas de monitoramento, *think tanks* e política internacional. A ordem dos bate-papos acabou por representar uma narrativa crescente. Partimos de avaliações técnicas sobre o funcionamento de plataformas, passando pelo impacto no relacionamento e compliance, chegando a regulamentações de temas que são novidade para todos os setores. Nesta publicação, vocês lerão os principais pontos abordados em cada conversa, destaco uma percepção constante: a tecnologia nos trouxe e traz muitas possibilidades, enquanto a segurança, governança e sobretudo a responsabilização que avançam dentro deste contexto ainda representam um horizonte a se desbravar, com notáveis acertos, percalços e muito caminho pela frente. Um caminho sem linha de chegada, que estará em constante transformação.

---

**INTRODUÇÃO**

---

Na Praça Pública Digital, as redes sociais viraram palanque e palco de um complexo debate de quem estabelece que conteúdos são verdadeiros e a quais o usuário é exposto, dentro de um ambiente de camadas de validação e de algoritmos que aprendem a priorizar de acordo com a política de cada empresa detentora da tecnologia. Enquanto isso, os aplicativos de mensageria se tornaram o principal ponto de contato para os que se relacionam na ponte público-privada. Dezenas de contatos – por vezes, pessoais – e documentos compartilhados diariamente nos levam a refletir sobre as obrigações já consagradas na LGPD e que mecanismos as instituições precisam adequar nos processos de proteção de dados. Desafios que advém de elementos que facilitaram, e muito, nosso cotidiano e nosso acesso à informação.

Para além da Lei de Acesso à Informação, que regulamentou muito dos insumos utilizados por ferramentas de monitoramento, outras novas regras estão em fase de deliberações e debates. As tecnologias em uso pela sociedade precisam ser regulamentadas, para se evitar o uso nocivo, concentrações de mercado e outros aspectos que se apresentem como limitadores de direitos ou do bem-estar social. É fundamental, entretanto, que se regule sem engessar e que as empresas tenham responsabilidade, em uma espécie de autorregulação em casos de lacunas. Seja na automação industrial, seja nos impactos das novas mídias sobre a democracia, a inovação e suas consequências são velozes, e quase sempre não acompanhados pela velocidade regulatória.

Olhando para o que vem por aí, nosso último encontro do grupo de trabalho trouxe o atual estado legal e as tendências nas discussões acerca da Inteligência Artificial na União Europeia e Reino Unido. Trata-se de um tema que está apenas começando e, se Moore se referia a processamento dos chips, nosso palpite é que, se ele falasse de machine learning, o aprendizado referente a 18 meses seria muitíssimo maior que o dobro. Que o nosso também seja.



A  
TOTVS  
ACREDITA NO  
BRASIL  
QUE

FAZ

O nosso maior objetivo é entregar **produtividade** para empresas do norte ao sul do País por meio da **tecnologia**. Por isso, trabalhamos para desenvolver serviços e produtos inovadores e inteligentes que **simplificam** a vida dos nossos clientes, além de garantir **competitividade no mercado**.

Quando o assunto é o sucesso do seu negócio, conte com a **TOTVS**.

Fale com a gente.



0800 70 98 100

[www.totvs.com](http://www.totvs.com)

 **TOTVS**

# Humanos em um mundo digital



**APRESENTANDO O GT**

Em um mundo cada vez mais digital, quais serão os crescentes desafios impostos aos seres humanos? Como lidar com essa tendência irreversível na atividade de relações governamentais? Esses e muitos outros pontos foram abordados nas reuniões dos Grupos de Trabalho (GTs) da Agenda de Relações Governamentais e Políticas Públicas do IRELGOV na temática “Tecnologia e digitalização das relações governamentais”. Confira a seguir o que foi dito nos encontros:

## MATÉRIA

## Os impactos da tecnologia na opinião pública

*Responsabilidade das plataformas na moderação de conteúdo e necessidade de transparência*

Foto: Canva Pro



**FRANCISCO BRITO CRUZ**  
Diretor-Executivo da InternetLab

No dia 24 de agosto, foi realizada a primeira reunião on-line do GT Tecnologia e Relações Governamentais do IRELGOV, sob a liderança de Luciana Barbeta e com participação do convidado Francisco Brito Cruz, Diretor-Executivo do InternetLab. O encontro teve foco nos impactos da transformação digital na defesa de direitos e interesses. Um dos aspectos discutidos foi como a tecnologia, principalmente as redes sociais e plataformas digitais, impacta as relações governamentais e a política.

“Temos que falar sobre o impacto das comunicações digitais nas práticas democráticas e as implicações jurídicas disso.

Sobre o cidadão digital, a praça pública digital, analisando como as redes sociais alteraram a maneira de engajar o poder público e influenciar a opinião da sociedade. Isso nos leva a falar de engajamento digital e regulamentação”, comentou Barbeta.

***“Importante ressaltar que a regulação vai chegar, inclusive a de acesso aos dados. Na Europa já está acontecendo. Mas é complexo, porque a realidade é muito rápida - quando você terminar de debater, a realidade já mudou”***

– Francisco Cruz.

Também foi abordada a questão da igualdade perante as plataformas e a moderação de conteúdo, com foco em casos como o do jogador Neymar, destacando a complexidade e as camadas existentes nessas questões. Segundo Francisco Cruz, a relação entre, por exemplo, políticos e eleitores não é direta, acontece por meio de ferramentas digitais. “Isso dá ao cidadão a impressão de proximidade com aquela figura pública, mas a presença digital dessas lideranças é uma

**MATÉRIA**

performance que elas fazem e que, muitas vezes, é diferente da atuação delas no Congresso. O político, inclusive, terá que fazer com que as ações sejam compatíveis, para que sua performance nas casas legislativas não anule o desempenho nas redes sociais”.

Sobre os sistemas de monitoramento, Francisco Cruz ressaltou que é preciso entender o comportamento do usuário e como cada ferramenta é utilizada. “Os sistemas de monitoramento são como uma luz que você aponta para a realidade. No entanto, ela produz sombra também e se você não consegue ter consciência do que está vendo vai acabar interpretando a sombra e tendo um entendimento distorcido”.

A discussão avançou para o tema da regulamentação de conteúdo digital, onde os palestrantes debateram a responsabilidade das plataformas na moderação de conteúdo e a necessidade de transparência e igualdade nesse processo. “Importante ressaltar que a regulação vai chegar, inclusive a de acesso aos dados. Na Europa já está acontecendo. Mas é um debate complexo, porque a realidade é muito rápida e quando você consegue ter uma ideia ótima para, por exemplo, resolver o problema da desinformação, você já gerou outros 15 problemas diferentes. Quando você terminar de debater, a realidade já mudou”, afirmou Cruz.

Por fim, o encontro explorou as futuras direções da regulamentação digital, mencionando legislações europeias como o DSA (Digital Services Act) e o impacto dessas regulamentações no Brasil. A discussão também incluiu o papel da sociedade civil e do poder público no aproveitamento das dinâmicas das plataformas digitais para mobilização social e promoção de comportamentos positivos, como a vacinação.



## A última milha ainda é humana

Tecnologia ainda tem limitações

Foto: Adobe Firefly



**IVAN ERVOLINO**  
Co-fundador e diretor de  
Estratégia do Sigalei

Em 29 de setembro, o convidado para o encontro foi Ivan Ervolino, co-fundador e diretor de Estratégia do Sigalei. O primeiro tema teve foco nas ferramentas que otimizam o trabalho humano, permitindo maior concentração em análises e outras atividades, destacando a importância da curadoria humana na filtragem de informações.

Durante a reunião, Ivan Ervolino discorreu sobre o mercado de ferramentas de tecnologia, observando que, apesar dos avanços, ainda há uma necessidade significativa de intervenção humana para refinar e contextualizar os dados coletados. Ele destacou que a tecnologia tem limitações e que a “última milha” da análise de dados ainda requer um toque humano para garantir a entrega de informações precisas e valiosas. “A gente entrega ainda muito ruído

*Para as máquinas, é muito difícil chegar a alguns tipos de entendimento para a filtragem de informações. Nos últimos anos, a gente entendeu que o acabamento precisa ser feito por humanos”*

– Ivan Ervolino

por conta do grande volume de informações. Para as máquinas, é muito difícil chegar a alguns tipos de entendimento para a filtragem de informações. Nos últimos oito anos, a gente entendeu que o acabamento precisa ser feito por humanos”.

A conversa também abordou a empregabilidade no setor, com Ervolino expressando a visão de que a tecnologia não substituirá os empregos humanos no médio prazo, mas que haverá uma necessidade crescente de habilidades humanas para gerenciar e interpretar dados complexos. “O mercado de ferramentas tem chegado a um ponto de inflexão. Ele vai precisar de gente para depurar as informações e terá que investir pesado não em extração, mas em tecnologias mais refinadas para conseguir, de alguma maneira, fazer o processo de um modo mais amigável para o usuário final e para entregar uma informação melhor para a tomada de decisão. Isso ainda requer um tratamento que só um profissional proporciona”.

## Como relações e conexões evoluem a partir das novas tecnologias

Pandemia de Covid-19 acelerou digitalização

Foto: Canva Pro



**VERÔNICA HOE**

Gerente de Políticas Públicas e Relacionamento com a Indústria na META

O tema “Evolução das relações e conexões com as plataformas digitais” foi abordado na reunião do dia 8 de novembro, com presença da convidada Verônica Hoe, gerente de políticas públicas e relacionamento com a indústria na META. A reunião analisou como a pandemia acelerou a digitalização em diversas áreas, com ênfase especial na telemedicina e no uso crescente de plataformas digitais para reuniões, substituindo interações presenciais. Esse cenário impactou significativamente as relações governamentais, nas quais o contato pessoal é tradicionalmente valorizado. Apesar da mudança para o digital, a importância da presença física na construção de relações

profissionais foi ressaltada por Verônica Hoe, especialmente em contextos de novos governos e legislaturas. “Do ponto de vista dos profissionais de relações governamentais, a presença física ainda é muito importante, ainda mais no início da construção de um relacionamento. Isso gera confiança. A digitalização ajudou muitos profissionais que fazem *lobby* e *advocacy* a levarem seus projetos e discussões para as redes. As empresas devem estar atentas a esses influenciadores para levantar temas e defender pontos de vista”, pontuou. O encontro também discutiu o papel das redes sociais e dos influenciadores digitais na política e na defesa de interesses. Foi observado como personalidades públicas, como a cantora Anitta, usaram suas plataformas para influenciar discussões políticas durante a pandemia. A reunião explorou estratégias para empresas e profissionais de relações governamentais se adaptarem a essa nova realidade, utilizando influenciadores para promoverem causas ou pontos de vista corporativos. “A comunicação de massa não desapareceu, ela mudou de figura. A Anitta é um exemplo disso”, apontou Luciana Barbetta.

---

**MATÉRIA**

---

Por fim, a pauta abrangeu a segurança da informação e o compliance em plataformas digitais. Debateu-se a proteção de privacidade em plataformas de mensageria como o WhatsApp, que oferece criptografia de ponta a ponta, mas ainda assim apresenta riscos de vazamento de informações devido ao comportamento das pessoas, principalmente em grupos. A importância do compliance e da proteção de dados pessoais foi enfatizada, especialmente em relação ao compartilhamento de informações confidenciais e contatos profissionais.

“No caso das mensagens por WhatsApp em grupos é possível que haja vazamentos desses conteúdos. As pessoas precisam ter cuidado com esses serviços de mensageria quando usam a ferramenta no trabalho. É necessário criar consciência em relação às informações a que temos acesso e que vamos compartilhar”, alertou Verônica Hoe.

Ela também explicou como a inteligência artificial consegue monitorar e identificar se as mensagens estão sendo distribuídas em massa – o que gera um alerta de que a conta pode ser um robô. “A IA também nos ajuda a identificar esses conteúdos e a controlá-los”, comentou.

***“A digitalização ajudou muitos profissionais que fazem lobby e advocacy a levarem seus projetos e discussões para as redes. As empresas devem estar atentas a esses influenciadores para levantar temas e defender pontos de vista”***

– Verônica Hoe



## MATÉRIA

## Regulamentação de IA sob as óticas europeia e britânica

*Os desafios de regular um campo tecnológico em rápida evolução*

Foto: Canva Pro



**ELLA FALLOWS**  
Head of Public Affairs  
na Weber Shandwick

A 'Regulamentação de IA: caso europeu e britânico' foi tema central da reunião do GT realizada no dia 24 de novembro, que teve participação da convidada Ella Fallows, *head of Public Affairs* na Weber Shandwick. No primeiro tópico da reunião, foi abordada a regulação da inteligência artificial (IA) no Brasil e no Reino Unido. Enquanto o Brasil ainda está nos estágios iniciais de desenvolver uma abordagem regulatória para a IA, o Reino Unido já avançou significativamente, tendo publicado um *white paper*

***"É seguro dizer que não existe realmente uma estrutura regulatória em vigor, e temos várias organizações diferentes defendendo seus argumentos, cada uma com sua opinião sobre os impactos da IA e a necessidade de regulamentação"***

– Ella Fallows

detalhado sobre o assunto. A discussão abordou como cada país está se adaptando às mudanças e desafios trazidos pela IA, destacando a importância de acompanhar as tendências internacionais, especialmente as dos Estados Unidos e da Europa. Também foi ressaltada a necessidade de adaptar as práticas internacionais às realidades culturais e sociais específicas de cada país.

"Acho que é seguro dizer que não existe realmente uma estrutura regulatória em vigor, e temos várias organizações diferentes defendendo seus argumentos, cada uma com sua opinião sobre os impactos da IA e a necessidade de regulamentação naquele espaço. Não é um processo simples pois existem muitos atores envolvidos", ressaltou Ella Fallows.

O segundo ponto focou no papel das empresas de tecnologia na formulação

de políticas de IA.

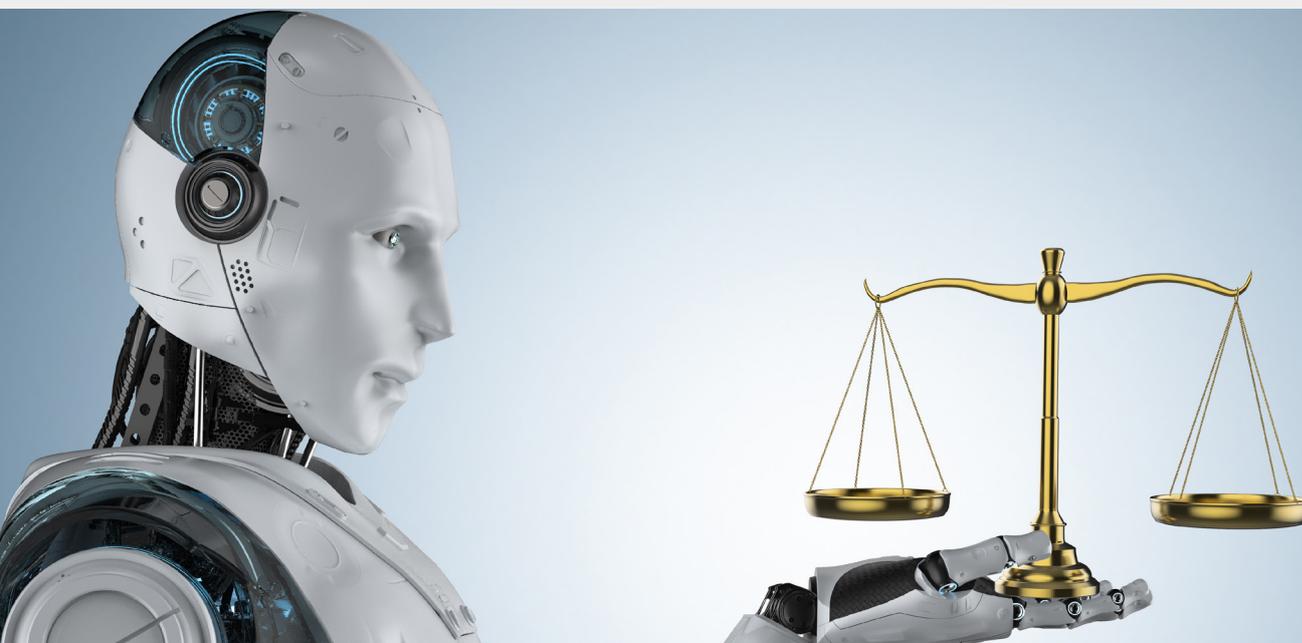
Elas não são apenas influenciadoras ativas no processo regulatório, mas também fornecem insights valiosos com base em sua experiência

**MATÉRIA**

prática. Além disso, abordou-se a importância da educação pública sobre os riscos e benefícios da IA. No Reino Unido, por exemplo, há uma percepção geral positiva do tema, com um foco especial em seus benefícios para a automação e a melhoria de processos. Esta parte da reunião destacou a necessidade de uma comunicação clara e educacional para moldar a percepção pública sobre esta nova tecnologia. “A melhor proteção contra notícias falsas é a educação preventiva e contínua de que essas situações existem. É preciso garantir com uma certa frequência que as pessoas que verificaram os arquivos pensem sobre isso e identifiquem o que pode não parecer certo”, apontou.

Finalmente, os participantes discutiram os desafios de regulamentar um campo tecnológico em rápida evolução como a IA. Eles reconheceram a necessidade de encontrar um equilíbrio entre promover a inovação e garantir a segurança e a ética no uso da nova tecnologia. O futuro da IA e o impacto potencial das mudanças políticas governamentais também foram temas de destaque. Foi sugerido que novas abordagens e regulamentos podem surgir, influenciados pelas mudanças no panorama político e pelas inovações contínuas no campo da IA. “Quando a gente fala de forma geral sobre regulamentações tecnológicas, costumamos ter leis muito amplas para não sufocar a inovação, para não fazer com que elas fiquem paradas por causa da legislação. Nesse ponto, os órgãos reguladores são mais rápidos para poder determinar os detalhes técnicos”, afirmou Fellows.

No caso do Reino Unido, Ela também ressaltou que há uma tendência em se considerar o modelo anti-regulatório e pró-inovação para encarar a gestão dos riscos da IA. “Devemos sempre lembrar que essas tecnologias trabalham com base na contribuição humana, o que é incrível e nos ajuda a melhorar rapidamente os processos e entregar resultados melhores para as pessoas, de forma geral”.





**IRELGOV**  
**CONGRESSO**  
**INTERNACIONAL**

**ELEVE SUA MARCA!**

**PATROCINE AINDA ESTE ANO  
O MAIOR CONGRESSO DE  
RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS  
DO PAÍS E APROVEITE OS  
BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS**

**EDIÇÃO ESPECIAL - 10 ANOS DO IRELGOV**

**06 E 07 DE JUNHO DE 2024 - SÃO PAULO**

**INFORMAÇÕES PELO E-MAIL**

**[DIRETORIA.EXECUTIVA@IRELGOV.COM.BR](mailto:DIRETORIA.EXECUTIVA@IRELGOV.COM.BR)**

irelgov